

Fotógrafo Lambe-Lambe!

Fabio Ferraz do Amaral Ravaglia

Domingo, ao participar de um evento beneficente no parque, fiquei admirado com o número de fotógrafos amadores e circulantes fotografando.

Alguém falava:

— O administrador liberou a fotografia no parque!

Ao encontrar o administrador, perguntei.

— Analisei a lei de cem anos atrás que proibia a fotografia comercial. Tratava-se dos *Fotógrafos Lambe-Lambe*.

Para os mais novos; eram fotógrafos ambulantes comuns no começo do século XX. Eles tiravam as fotos de improviso nos jardins, praças e feiras. Depois, revelavam-nas manualmente e as vendiam.

Lambiam a placa de vidro para saber o lado da emulsão para a revelação, daí o termo “lambe-lambe”.

Tiveram uma grande parcela na popularização da fotografia. Insistiam na sua venda, fotografar.

As máquinas caixote de hoje em dia são os celulares com suas câmeras.

Somos todos fotógrafos. Insistimos em documentar tudo, todos e qualquer coisa. Insistimos, insistimos, insistimos... Poste aqui, poste lá, postei já...

‘Lambe-lambe digital!

Fabio Ferraz do Amaral Ravaglia
Médico Ortopedista